

ANÁLISE DE METAS E RESULTADOS

2025



SUAPE



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE DE RESULTADOS	4
A. INDICADORES	4
B. ANÁLISE	5
I. RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA POSIÇÃO NACIONAL	5
II. RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA POSIÇÃO NA REGIÃO NORTE/ NORDESTE	6
III. ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL	7
IV. DESAFIOS EM INOVAÇÃO ABERTA	9
V. NOVOS EMPREENDIMENTOS OU EXPANSÃO	10
VI. ÍNDICE DE IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO	11
VII. ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	12
VIII. TAXA DE FATALIDADE	12
IX. MARGEM EBITDA LUCRO ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13
X. ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL	13
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

1. INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração de Suape, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao Art. 23 da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), subscreve esta análise de resultados do exercício de 2025.

Com foco em alta performance, este ciclo consolidou o horizonte estratégico 2024-2030, que redefiniu os pilares organizacionais e implementou 13 objetivos estratégicos sob as perspectivas de Resultados, Processos Internos e Pessoas e Recursos.



2. ANÁLISE DE RESULTADOS

A. INDICADORES

PAINEL DE DESEMPENHO ESTRATÉGICO 2025

Visão

- | | |
|--|---------------------|
| ● RANKING ANTAQ MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NACIONAL | META: 5º / REAL: 6º |
| ● RANKING REGIONAL MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NORTE/NORDESTE | META: 2º / REAL: 2º |

RESULTADOS

- | | |
|---|--------------------------|
| ● DESEMPENHO AMBIENTAL | META: 99,0 / REAL: 99,74 |
| ● DESAFIOS EM INOVAÇÃO ABERTA | META: 3 / REAL: 3 |
| ● NOVOS EMPREENDIMENTOS OU EXPANSÃO | META: 4 / REAL: 4 |
| ● ÍNDICE DE IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO | META: 85% / REAL: 99,73% |
| ● ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS | META: 70% / REAL: 74,69% |

PROCESSOS INTERNOS

- | | |
|---|--------------------------|
| ● TAXA DE FATALIDADE | META: 0 / REAL: 0 |
| ● MARGEM EBITDA – LUCRO ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | META: 33% / REAL: 56,89% |

PESSOAS E RECURSOS

- | | |
|---|----------------------|
| ● ÍNDICE DE SATISFAÇÃO – CLIMA ORGANIZACIONAL | META: 80% / REAL: -- |
|---|----------------------|

Legenda de Status: ● Superou ● Atingiu ● Abaixo ● Não Mensurado

B. ANÁLISE

I. RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA POSIÇÃO NACIONAL

Em 2025, o Porto de Suape movimentou 24,2 milhões de toneladas, consolidando-se pelo segundo ano consecutivo na 6ª posição do ranking nacional de portos públicos. Segundo o Anuário Estatístico da Antaq, este volume representa a quarta maior movimentação nos 46 anos de história do atracadouro.

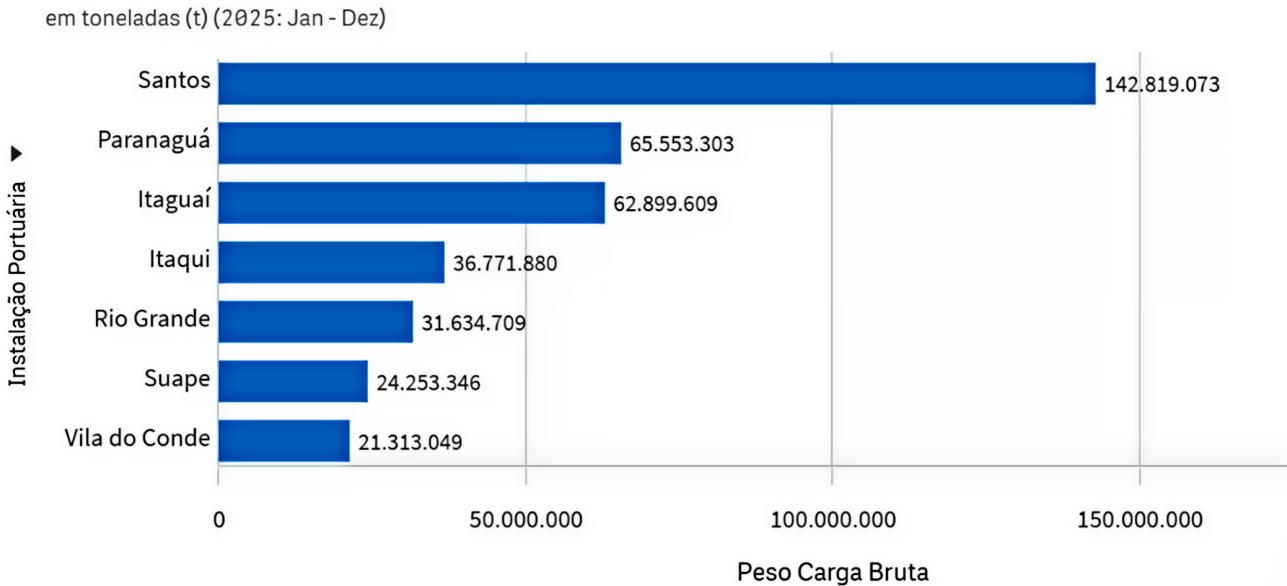


META 2025

5º LUGAR

DESEMPENHO

6º LUGAR



Fonte: Estatístico Aquaviário - ANTAQ.

É imperativo destacar que este resultado foi alcançado sob um cenário de desafio operacional atípico: uma intervenção técnica programada na Refinaria Abreu e Lima (RNEST) durante os primeiros quatro meses do ano. Essa parada estratégica visou a ampliação do Trem 1 para uma capacidade de 130 mil barris/dia. Projeções indicam que, sem o impacto residual dessa manutenção, o porto teria superado a movimentação recorde de 2024.

Apesar da interferência na refinaria, Suape reafirmou sua vocação como o principal hub de combustíveis do país, encerrando 2025 como o porto organizado com a maior movimentação de granel líquido do Brasil.

Outro pilar de excelência foi a cabotagem, segmento no qual Suape liderou nacionalmente entre os portos públicos. Essa performance ratifica a eficiência do complexo como um Hub Port, conectando grandes rotas logísticas ao território brasileiro.



O segmento de contêineres apresentou um desempenho superior à média do mercado:

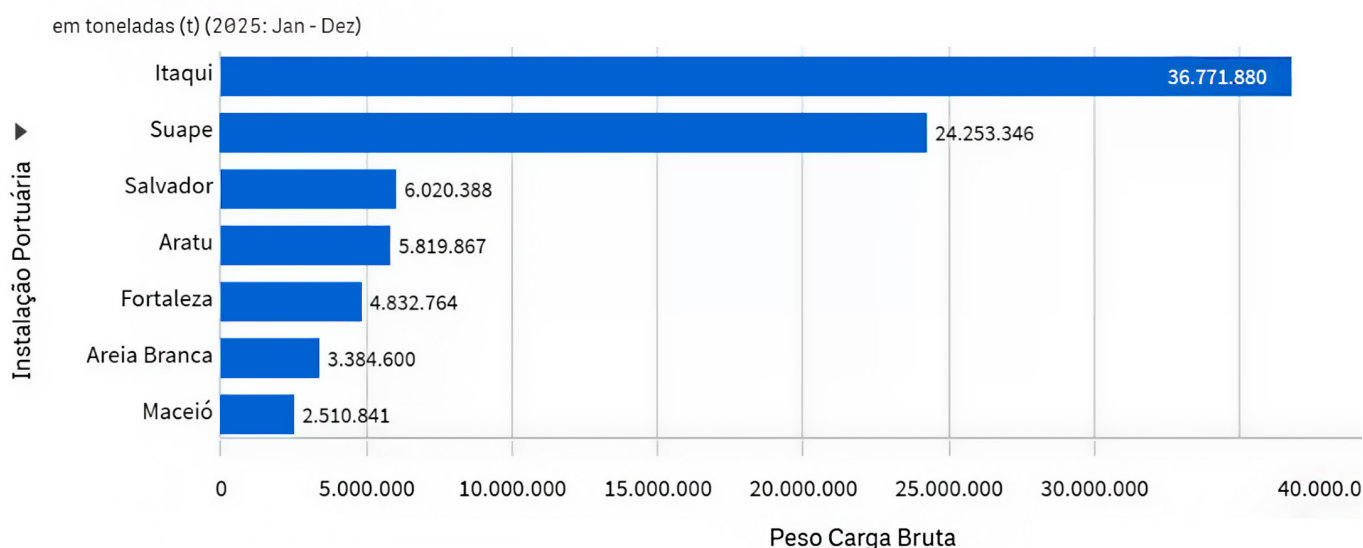
- ✎ **Aumento de volume:** crescimento de 7,5% em relação a 2024, superando a média de crescimento dos três principais portos públicos brasileiros (4,05%).
- ✎ **Recorde histórico:** movimentação de 698.177 TEUs, o maior volume já registrado pelo Tecon Suape.
- ✎ **Posicionamento:** o complexo ocupa agora a 5ª posição nacional entre os portos públicos em movimentação de contêineres por tonelagem.

Um marco determinante para a competitividade futura foi a homologação do canal de acesso externo com 20 metros de profundidade. Esse avanço técnico posiciona Suape entre os portos públicos com maior calado do Brasil, habilitando o complexo a receber navios de classe mundial com carga plena, otimizando a economia de escala para os usuários do porto.

II. RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA POSIÇÃO NA REGIÃO NORTE/NORDESTE

No encerramento do exercício de 2025, o Porto de Suape reafirmou a sua hegemonia logística ao consolidar, com segurança, a 2ª posição no ranking de movimentação de cargas entre os portos públicos da região Norte/Nordeste. Esse resultado atesta a resiliência do complexo pernambucano frente à dinâmica do mercado regional.

META 2025
2º LUGAR
DESEMPENHO
2º LUGAR



Fonte: Estatístico Aquaviário - ANTAQ.

A manutenção desta vice-liderança regional é sustentada por dois pilares fundamentais que distinguem Suape de outros complexos portuários da região:

- ✎ **Diversificação de matriz de carga:** Diferente do líder regional (Porto de Itaqui/MA), cuja movimentação é predominantemente concentrada em grânéis sólidos (minério e grãos), Suape destaca-se pela alta diversidade operacional. O complexo é o principal nó logístico para grânéis líquidos, veículos e carga containerizada, reduzindo a dependência de ciclos de commodities específicas.
- ✎ **Eficiência em valor agregado:** a infraestrutura de Suape permite que o porto atue não apenas como um ponto de passagem, mas como um Centro de Distribuição Regional. Em 2025, o Porto consolidou-se como o maior movimentador de carga containerizada e de veículos do Nordeste, segmentos que exigem maior especialização técnica e geram maior valor agregado à economia local.

O exercício de 2025 consolidou o Porto de Suape como o principal Hub de Veículos do Norte/Nordeste, atingindo patamares operacionais sem precedentes na história do complexo.

- ✎ **Recorde absoluto:** o porto movimentou 83.992 unidades em 2025, superando o registro de 80.051 unidades do ano anterior.
- ✎ **Marco histórico:** o volume representa a maior movimentação de veículos já registrada por Suape em seus 46 anos de operação, reafirmando sua eficiência logística.

A operação no porto organizado é sustentada por um fluxo robusto de comércio exterior, com destaque para a produção regional e importações estratégicas:

- ✎ **Predomínio da exportação (Stellantis):** o Polo Automobilístico de Goiana/PE permanece como o principal motor das exportações do porto. Uma grande parcela das unidades movimentadas em 2025 refere-se a veículos da Stellantis, destinados majoritariamente a mercados da América Latina, como Argentina, Chile e Colômbia.
- ✎ **Operações de importação:** no fluxo de entrada, destaca-se a movimentação de veículos da montadora Toyota. Adicionalmente, o porto processou volumes complementares de marcas como General Motors (GM) e Volkswagen, consolidando a diversidade de portfólio no atracadouro.
- ✎ **Eficiência logística:** a concentração dessas operações em Suape demonstra a confiança das grandes montadoras globais na infraestrutura de pátios e na agilidade aduaneira do complexo pernambucano.

A manutenção da meta estabelecida em 2025 reflete a maturidade do plano estratégico da estatal. Com a homologação do novo calado de 20 metros e a expansão das operações de cabotagem, Suape fortalece a sua posição de “porto concentrador” (Hub Port) no Nordeste, garantindo vantagem competitiva para a atração de novas linhas de longo curso e a fidelização de grandes armadores mundiais.

III. ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

O Índice de Desempenho Ambiental (IDA) afere periodicamente o grau de atendimento às conformidades ambientais dos portos brasileiros, incluindo requisitos legais e boas práticas ambientais na área portuária.

Trata-se de uma ferramenta de avaliação da gestão ambiental portuária dos portos brasileiros, anualmente ranqueada pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e que inclui indicadores de naturezas econômico-operacional, sociológico-cultural, físico-químico e biológico-ecológico.

O Porto de Suape tem evoluído continuamente na avaliação, destacando-se, pelo segundo ano consecutivo, em primeiro lugar no ranking do IDA dentre os 30 portos avaliados, de acordo com a avaliação realizada pela Antaq referente ao ano de 2024.

A pontuação reflete a preocupação da instalação portuária em se sobressair na movimentação de mercadorias no cenário nacional sem, contudo, deixar de zelar pela manutenção da qualidade ambiental do porto e do seu entorno.



META 2025

99,0

DESEMPENHO

99,74



IV. DESAFIOS EM INOVAÇÃO ABERTA



META 2025

3

DESEMPENHO

3

O indicador “Desafios em Inovação Aberta” reflete o esforço institucional de Suape para fomentar a inovação e a transformação digital por meio da conexão estruturada com o ecossistema de startups e parceiros estratégicos.

Em 2025, essa estratégia foi consolidada através de três instrumentos complementares: o CPSI (Contratação Pública de Solução Inovadora), o Hackathon Suape e a plataforma Desafios.GOV. Essas iniciativas ampliaram a maturidade da organização na contratação de soluções tecnológicas, fortalecendo seu posicionamento como um porto de referência em inovação no cenário nacional.

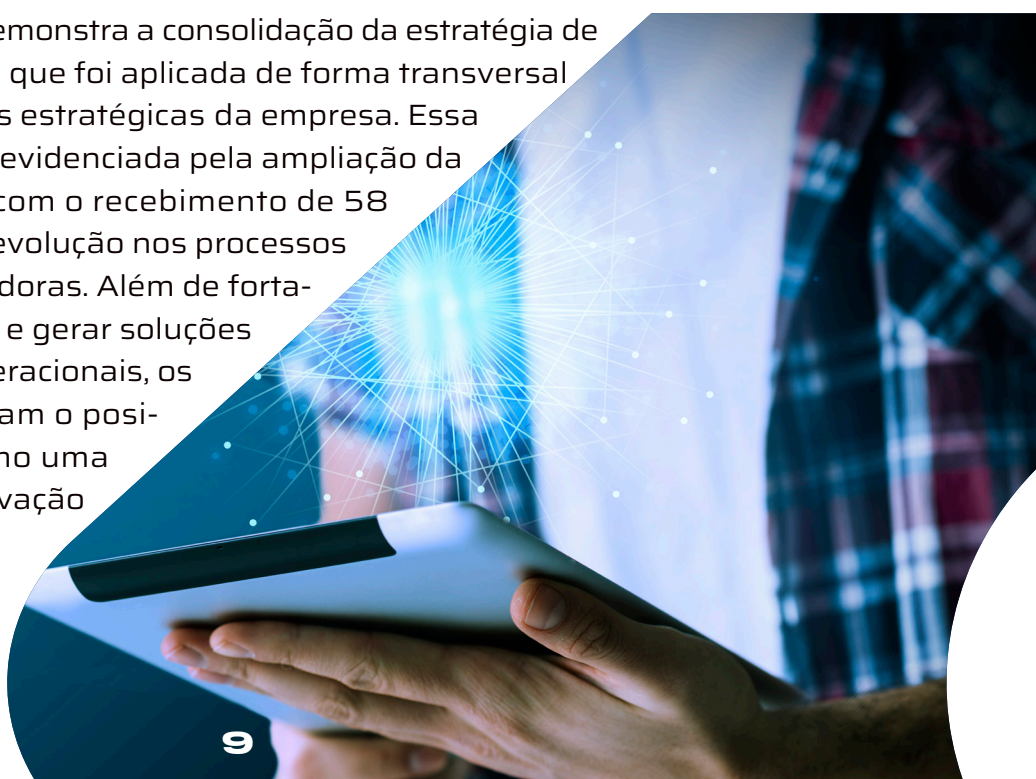
No âmbito do CPSI, foram lançados quatro desafios estratégicos contemplando as demandas das diretorias da Presidência, Gestão Portuária e Administração e Finanças. O processo atraiu 58 propostas, resultando na seleção de oito soluções para o desenvolvimento de MVPs e na contratação efetiva de três delas, atualmente em desenvolvimento.

Estruturada com recursos próprios e baseada no Marco Legal das Startups, a iniciativa envolveu 24 colaboradores e rendeu reconhecimento nacional, como o benchmark institucional com a Petrobras e a finalização no Prêmio Convergência da Rede Conexão Inovação Pública, garantindo segurança jurídica e governança ao risco tecnológico.

Complementarmente, o Hackathon Suape mobilizou 70 participantes divididos em 12 times, focando em desafios das diretorias de Sustentabilidade e Gestão Portuária. O evento gerou 12 ideias, das quais uma solução selecionada está em fase de desenvolvimento com suporte da Facepe.

Paralelamente, através da plataforma Desafios.GOV, duas startups foram aprovadas para demandas da Diretoria de Gestão Portuária, culminando na entrega total de duas soluções tecnológicas. Esse modelo de atuação evidenciou a agilidade de Suape em resolver problemas operacionais específicos através do ecossistema externo.

O desempenho de 2025 demonstra a consolidação da estratégia de inovação aberta de Suape, que foi aplicada de forma transversal e alinhada às necessidades estratégicas da empresa. Essa maturidade institucional é evidenciada pela ampliação da participação de mercado, com o recebimento de 58 propostas no CPSI, e pela evolução nos processos de compras públicas inovadoras. Além de fortalecer a governança interna e gerar soluções concretas para desafios operacionais, os resultados obtidos reafirmam o posicionamento de Suape como uma referência nacional em inovação dentro do setor portuário.





V. NOVOS EMPREENDIMENTOS OU EXPANSÃO


No exercício de 2025, a meta estabelecida foi alcançada, com a consolidação de quatro empreendimentos estratégicos no Complexo Industrial Portuário de Suape, contemplando iniciativas nos segmentos de transição energética, logística e indústria.



META 2025
4
DESEMPENHO
4


Destacam-se os seguintes projetos:



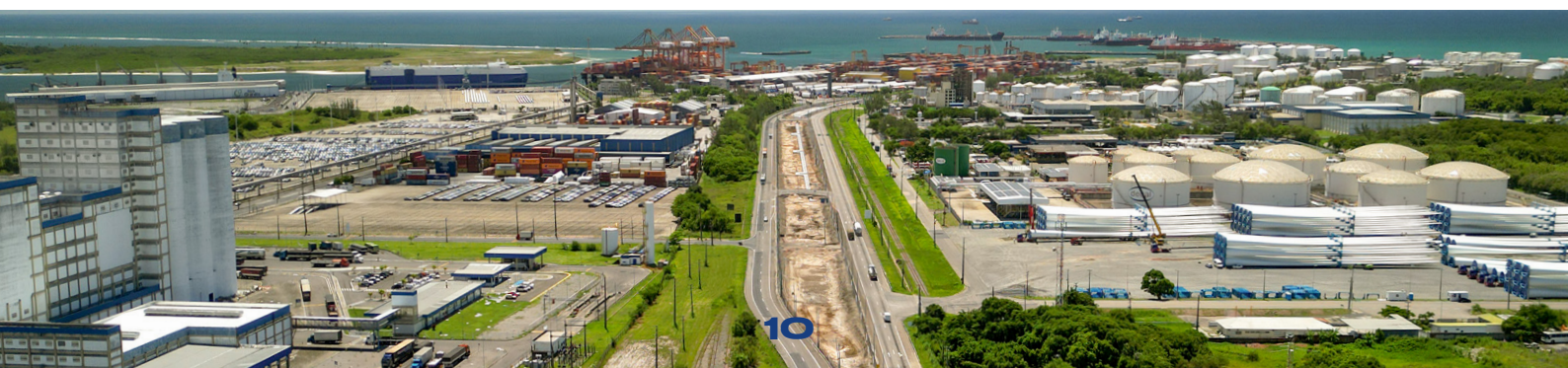
 **GOVERDE** - Implantação de planta industrial para produção de e-metanol, com desenvolvimento faseado e capacidade relevante para atendimento ao mercado nacional e internacional, alinhada à agenda de descarbonização. O empreendimento possui investimento estimado na ordem de R\$ 2 bilhões e previsão de geração de mais de 8 mil empregos diretos e indiretos, além de incremento na movimentação portuária.

 **SPE SUAPE LOGÍSTICA** - Constituição de Sociedade de Propósito Específico (SPE) voltada à implantação de operação logística integrada no complexo, ampliando a capacidade de armazenagem e distribuição, com impacto direto no fortalecimento das cadeias produtivas e na competitividade regional.

 **TR2 TRANSPORTES E LOGÍSTICA** - Implantação de estrutura logística para movimentação, armazenagem e transporte de cargas e contêineres, contribuindo para o aumento da eficiência operacional do porto e atendimento à demanda crescente de empresas instaladas e futuras.

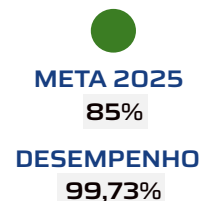
 **LEGLER PARTICIPAÇÕES** - Consolidação de novo empreendimento industrial no complexo, voltado à requalificação de botijões domésticos de GLP, atuando de forma integrada à cadeia de suprimentos e serviços do setor, contribuindo para a diversificação da matriz industrial e fortalecimento do ecossistema produtivo no território.

Os resultados observados refletem um cenário de retomada dos investimentos produtivos, com destaque para projetos vinculados à transição energética e à ampliação da infraestrutura logística, reforçando o posicionamento estratégico de Suape como polo industrial e portuário de referência no Nordeste.



VI. ÍNDICE DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO

Em um ambiente cada vez mais dinâmico e conectado, a reputação institucional tornou-se um dos principais diferenciais estratégicos de uma organização. Não se resume à identidade visual ou à exposição midiática, mas representa o conjunto de princípios, propósitos, práticas e atitudes que orientam sua atuação. A forma como a empresa é percebida decorre da soma entre aquilo que comunica e as experiências que proporciona aos seus diversos públicos.



Com a velocidade da informação e a diversidade de canais disponíveis, a construção dessa percepção é influenciada por múltiplos elementos: a postura dos dirigentes e colaboradores, a qualidade dos serviços prestados, a opinião dos *stakeholders*, a presença digital e a maneira como se posiciona diante de temas relevantes. Nesse contexto, acompanhar e gerir a reputação não é apenas uma ação de comunicação, mas parte integrante da estratégia e da gestão de riscos corporativos.



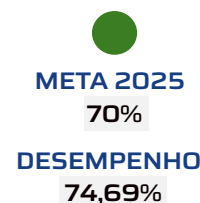
Para mensurar esse desempenho reputacional, o Índice de Imagem da Organização é a ferramenta que monitora e avalia as menções à empresa Suape na imprensa tradicional, em veículos digitais e nas redes sociais, classificando-as como positivas, neutras ou negativas, com metodologia de ponderação conforme o impacto de cada registro.

Em 2025, o índice atingiu 99,73%, resultado apurado a partir da análise de 20.881 publicações, das quais 17.137 foram positivas, 3.704 neutras e apenas 40 negativas. O desempenho evidencia um patamar elevado de confiança e reconhecimento, consolidando a organização como referência em credibilidade, responsabilidade e inovação perante a sociedade, à mídia, a investidores e demais públicos estratégicos.



VII. ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS

O ano de 2025 foi um marco de execução e investimentos para a estatal. Com um orçamento aplicado de R\$ 132,68 milhões, os recursos foram distribuídos entre as áreas de infraestrutura portuária, social e ambiental. Notavelmente, 95% desse montante concentrou-se na ampliação e manutenção da infraestrutura, priorizando a segurança dos berços de atracação.



Entre os projetos estratégicos, destacam-se o início da dragagem do Canal Interno — que atingirá 16,2 metros de profundidade, permitindo a recepção de navios de maior porte — e a IV Etapa do Molhe de Abrigo, com conclusão prevista para 2028. Ambas as obras são vitais para o fortalecimento logístico e a competitividade do complexo no cenário internacional.

Ao atingir 75% de execução do orçamento de investimento planejado, Suape reafirma seu compromisso com a modernização e o crescimento sustentável, consolidando-se como um hub de novas oportunidades.

VIII. TAXA DE FATALIDADE

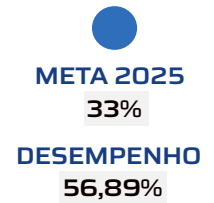
A taxa de fatalidade é um indicador utilizado para medir a proporção de óbitos em relação ao total de ocorrências registradas (acidentes, entre outros). Quando, em determinado período ou conjunto de dados, não há registro de vítima fatal, a taxa de fatalidade resulta em valor igual a zero.



No período analisado, referente aos indicadores de acidentes do ano de 2025 desta organização, não foram registradas vítimas fatais relacionadas às ocorrências avaliadas. Dessa forma, considerando que a taxa de fatalidade corresponde à razão entre o número de óbitos e o total de eventos registrados, o indicador apurado é igual a zero, refletindo a inexistência de mortes no intervalo considerado. Demonstrando, portanto, o desempenho positivo sob a ótica da preservação da vida.

IX. MARGEM EBITDA LUCRO ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

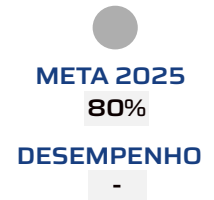
No Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), as despesas com depreciação de ativos tangíveis e amortização de intangíveis reduzem o lucro contábil. Contudo, ao calcular o EBITDA, esses valores são recompostos para evidenciar a capacidade de geração de caixa das atividades puramente operacionais.



A análise histórica desse indicador é essencial para mensurar a evolução da eficiência da companhia, servindo como pilar para sua sustentabilidade financeira. Em 2025, Suape registrou uma margem EBITDA de 56,89%, um desempenho sólido que reflete o rigor operacional e fortalece a competitividade da estatal no mercado.

X. ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL

Conforme estabelecido pela gestão da empresa, a Pesquisa de Clima Organizacional passou a ter aplicação a cada 2 anos (bienal). Essa é uma prática estratégica voltada para a análise de tendências de longo prazo, sendo especialmente eficaz em culturas corporativas consolidadas que buscam capturar mudanças estruturais mais profundas.



Embora o modelo anual seja a convenção de mercado, o intervalo de dois anos é uma alternativa válida e utilizada por organizações que buscam monitorar seu ambiente interno de forma mais espaçada e consistente.

O exercício de 2025 caracteriza-se como o período de intervalo estratégico entre as coletas, destinado à implementação e avaliação das ações de melhoria baseadas nos ciclos anteriores.

A realização da próxima avaliação de clima está prevista para o ano de 2026. Os dados coletados em 2026 serão consolidados no documento de Análise de Metas e Resultados 2027, fechando o ciclo referente ao desempenho de 2026.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 consolidou-se como um período de entregas expressivas para Suape, alinhadas ao seu Plano de Negócios. O alcance global de mais de 80% das metas estabelecidas reflete a eficiência operacional de Suape, guiada por uma estratégia de longo prazo sólida.

Tais avanços reiteram o papel fundamental de Suape como indutor de crescimento, honrando o compromisso com a sociedade e com a geração de valor para o estado e para o país.





SUAPE

COMPLEXO
INDUSTRIAL
PORTUÁRIO DE
PERNAMBUCO

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

